



1. **Nove em cada dez empresas quer manter flexibilidade laboral após a pandemia.** A maioria dos empregadores vê benefícios na aposta em políticas de trabalho mais flexíveis: mais produtividade, maior retenção de talento, sustentabilidade e poupança de custos, revela estudo. (...) Neste cenário, a aposta na requalificação tecnológica é uma das soluções e as empresas mais abertas à inovação terão mais probabilidades de superar a crise. Estas são algumas conclusões do estudo “Staying competitive in a hybridworld”, realizado pela Microsoft em parceria com a Boston Consulting Group (BCG) e a KRC Research e que reuniu respostas de mais de 9.000 líderes e trabalhadores em 15 países, sobre o futuro do trabalho híbrido. Em Portugal, a percentagem de empresas com políticas de trabalho flexível aumentou de 15% para 86% este ano, devido à pandemia. Se travar o surto foi a principal razão, a mudança deu a conhecer a muitos os benefícios do teletrabalho. Os empregadores portugueses apontam especialmente para maior produtividade (81%), retenção de talento (72%), sustentabilidade (71%) e poupança de custos (71%) como vantagens. (...) De acordo com o relatório, o desafio do trabalho flexível em organizações com uma cultura de inovação é encarado pelos líderes de forma mais otimista em termos de crescimento: 49% das empresas nacionais mais inovadoras espera que as suas organizações se tornem mais fortes depois da pandemia, uma percentagem acima da média europeia, que se fixa nos 35%. Nas empresas nacionais menos inovadoras apenas 24% dos líderes tem essa visão.

<https://eco.sapo.pt/2020/10/15/9-em-cada-10-empresas-quer-manter-flexibilidade-no-pos-pandemia/>

JORNAL DE
negócios

2. **Linhas de crédito podem custar 120 milhões.** Os encargos com a execução de garantias das linhas de crédito para as empresas deverão crescer de 30 milhões de euros este ano para 120 milhões em 2021, prevê o Orçamento do Estado. Um montante ainda assim

**WORKSHOPS
ONLINE | OUT.**

MERCADOS

INDONÉSIA • MALÁSIA E SINGAPURA • PAÍSES BÁLTICOS

participação
gratuita
saiba mais [aqui](#)

**NEGÓCIOS
NO MUNDO**

Promotores



Cofinanciamento



reduzido face ao crescimento muito significativo das garantias prestadas. As Finanças estimam fechar este ano com cerca de 6.000 milhões de euros em garantias no âmbito das linhas de crédito lançadas para apoiar a tesouraria das empresas e que foram canalizadas através do setor financeiro. Se o devedor não saldar o empréstimo, o banco executa a garantia junto do Estado, o que este ano deverá custar 30 milhões. Mas o encargo vai subir. O Orçamento para 2021 prevê o lançamento de até mais 6.000 milhões em linhas de crédito garantidas pelo Estado, pondo a fasquia perto dos 13.000 milhões autorizados pela Comissão Europeia. O custo com a execução das garantias também dispara para 120 milhões. (pág. 7)

- Governo atrai revisão da lei laboral para 2021.** O Governo já apresentou aos parceiros sociais uma lista de medidas sobre teletrabalho, trabalho temporário, plataformas digitais ou período experimental. Pequenas alterações em áreas muito sensíveis, que o Executivo define como “linhas prioritárias para 2021”. (...) No documento que ontem foi apresentado em concertação social, que mostra de que forma se quer regular o teletrabalho, restringir o trabalho temporário, ou compensar os jovens despedidos no período experimental, o Governo procura “auscultar os parceiros sociais sobre um conjunto de linhas de trabalho prioritárias para 2021”. (pág. 14)
- Retrato das grandes famílias. Família Velge, belgas com coração português.** Os primeiros negócios mineiros foram realizados pelo banqueiro Frédéric Jacobs há quase 100 anos, mas a expansão foi feita pelo genro, Antoine Velge, ao qual se seguiram os filhos Marc e Frédéric e o neto Antoine. Na linha de sucessão, está o bisneto Federico. Estes são os nomes por trás da Sapec. (...) **A 21 de janeiro de 1926, foi constituída em Bruxelas a Société Anonyme de Produits et Engrais Chimiques du Portugal (Sapec),** que passou a explorar a Herdade das Praias, tendo comprado 60 hectares e, em 1933, os restantes 423, às Minas de Aljustrel. (...) Pouco depois, foi construída uma fábrica de adubos. O crescimento dos negócios implicava maior presença em Portugal, por isso a família Velge comprou a Quinta d’Ayres, antiga casa conventual do século XVIII, para residência em Portugal e a Quinta do Anjo, em Palmela, para os cavalos. Em 1936, a família ficou com uma participação maioritária na Sociedade Mines et Industrie, no Lousal, e com as participações da britânica A. White Crookston, nas Minas da Caveira. (...) Os Velge a caminho da quinta geração. O capital da Sapec Portugal SPGS pertence

SEMINÁRIO

O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30

AIP - Lisboa

promovido por:



parceiros:



INSCREVA-SE AQUI

na totalidade à belga Sapec, detida em mais de 98% pela família Velge, via “holdings” familiares na Bélgica (Financière Frédéric Jacobs) e no Luxemburgo (Soclinpar), desde a retirada da Sapec da bolsa Euronext Bélgica em 2018 – depois de, no ano anterior, ter comprado os 15% do segundo maior acionista, a Cobepa. A decisão foi tomada após a venda do negócio de “agrobusiness” por mais de 400 milhões de euros. “A Sapec já não tinha dimensão para continuar na bolsa”, explica Antoine Velge. O seu filho, Federico Velge, nascido em 1986, trabalhou vários anos fora de Portugal e entrou para a Sapec em 2019. Faz pesquisa e acompanha novos negócios, como a Algaia, pois a gestão operacional da empresa está entregue a profissionais não familiares. (suplemento Weekend, págs. 12 e 13)



O Jornal Económico

- Galp Gás com três propostas vinculativas.** O Bank of America recebeu três ofertas vinculativas para a compra dos 77,5% que a Galp detém na Galp Gás Natural Distribuição. A Allianz é uma delas. Na passada segunda-feira, dia 12 de outubro, o Bank of America Merrill Lynch recebeu três propostas vinculativas para os 77,5% que a Galp Energia detém na Galp Gás Natural Distribuição (GGND). Segundo apurou o Jornal Económico, foram três fundos a entregar as propostas, um ibérico e dois fundos internacionais. (...) Não é novidade que a petrolífera portuguesa contratou o Bank of America para preparar a venda da unidade de infraestruturas reguladas de distribuição de gás. Este desinvestimento da Galp está inserido no plano de rotação de ativos da empresa liderada por Calos Gomes da Silva que está a apostar forte nas energias renováveis. (pág. 3)
- 186 milhões de euros para hidrogénio verde.** O PRR prevê este valor para “apoiar o investimento, maioritariamente privado, no aumento da capacidade instalada em eletrolisadores para a produção de hidrogénio verde e gases renováveis, em estreita cooperação entre as autoridades públicas e os intervenientes dos diversos setores envolvidos”. O Governo prevê que o hidrogénio verde possa vir a atrair investimento privado na ordem dos sete mil milhões de euros. O projeto mais conhecido é o da central de produção de hidrogénio verde, planeada para Sines, com o objetivo de exportar este

WORKSHOPS
ONLINE | OUT.

MERCADOS

INDONÉSIA • MALÁSIA E SINGAPURA • PAÍSES BÁLTICOS

participação
gratuita
saiba mais [aqui](#)

gás para ser usado em fábricas no norte da Europa, num investimento de 1,5 mil milhões de euros.(pág. 7)

VidaEconómica

- PME com prejuízo poupadas a agravamento da tributação autónoma.** As microempresas, as PME e as cooperativas poderão ser isentadas do agravamento em 10 pontos percentuais das taxas de tributação autónoma no ano que vem, de acordo com a proposta do Orçamento do Estado para 2021. Essa isenção será aplicável àquela tipologia de sujeito passivo que apure prejuízo fiscal nos períodos de tributação de 2020 e 2021 desde que tenham obtido lucro tributável em um dos três períodos de tributação anteriores e tenham entregado, de forma atempada, a declaração de rendimentos Modelo 22 e a declaração anual de informação contabilística e fiscal/IES relativas aos dois períodos de tributação anteriores. (pág. 7)
- POSEUR disponibiliza 900 milhões de euros.** O Governo anunciou que vão ser investidos 900 milhões de euros no ciclo urbano da água comparticipados pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR). As comparticipações da União Europeia para o ciclo urbano da água totalizam 600 milhões de euros. Destes, 480 milhões destina-se a beneficiar projetos apresentados por municípios, enquanto 120 milhões de euros se destinam às candidaturas das agregações. (pág. 9)
- Governo prorroga prazos de entrega de declarações fiscais.** O secretário de Estado adjunto e dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes, determinou a prorrogação da comunicação do SAF-T da faturação através do Portal das Finanças e da declaração mensal de remunerações (DMR) até ao próximo dia 15 de outubro. A OCC considera que tal se fica a dever ao facto de se estarem a verificar problemas no portal das Finanças, pelo que os contabilistas certificados têm-se deparado com dificuldades para darem cumprimento às respetivas obrigações fiscais. (pág. 10)



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:  

parceiros:  

[INSCREVA-SE AQUI](#)

10. Portugal com maior aumento da UE na produção industrial. Portugal registou, em agosto, a maior subida homóloga da produção industrial da União Europeia. A evolução foi de 2,1%, o que compara com uma quebra de 7,2% na Zona Euro e de 6,2% na globalidade dos Estados-Membros. (...) O nosso país também esteve na linha da frente, a nível mensal, com um aumento de 10%, face a julho, contra um aumento de sete décimas na região da moeda única e um ponto percentual na União Europeia. (última pág.)

OBSERVADOR

11. Banca nacional é a que tem maior proporção de moratórias na Europa, diz DBRS. A agência de "rating" DBRS Morningstar disse que os bancos portugueses têm a maior proporção de moratórias do total bruto de créditos, de entre 45 bancos europeus analisados. (...) “Os bancos portugueses têm a maior proporção de moratórias garantidas por crédito bruto nos bancos na análise, representando cerca de 22% do total bruto de crédito, seguidos pelos bancos na Irlanda (13%), Reino Unido (10%), e Itália e Espanha (9%)”, pode ler-se no relatório divulgado esta quinta-feira. (...) No total dos 45 bancos analisados, “53% dos empréstimos com moratória foram garantidas às famílias (largamente a hipotecas), 45% a empresas não financeiras (25% para Pequenas e Médias Empresas e 20% para grandes empresas)”.

<https://observador.pt/2020/10/15/banca-nacional-e-a-que-tem-maior-proporcao-de-moratorias-na-europa-diz-dbrs/>



12. Governo prevê que PRR corte em 45 mil número de desempregados. Crescimento mais rápido, menos desemprego e défice menor. Governo prevê impacto macroeconómico positivo do dinheiro que chega entre 2021 e 2026. Os cerca de 13 mil milhões de euros que vão chegar a Portugal provenientes do fundo de recuperação europeu vão levar o país a chegar a 2026 com uma economia 3,1% maior e com menos 45 mil

**WORKSHOPS
ONLINE | OUT.**

MERCADOS

INDONÉSIA • MALÁSIA E SINGAPURA • PAÍSES BÁLTICOS

participação
gratuita
saiba mais **agui**

desempregados, espera o Governo num cálculo de impacto que assume que cada euro do dinheiro usado pode fazer o PIB subir, nos últimos anos do programa, mais 1,5 euros. (...) **Empréstimos incluídos.** Na versão preliminar do PRR ontem entregue em Bruxelas, o Governo coloca também a possibilidade de se candidatar à componente de empréstimos do Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) europeu para realizar investimentos com um valor de 4295 milhões de euros. Os investimentos em causa referem-se às componentes do plano relativas ao parque público de habitação acessível (2745 milhões de euros), à capitalização de empresas e Banco de Fomento (1250 milhões) e à aquisição de material circulante ferroviário (300 milhões). (...) (págs. 24 e 25)

13. **Plano preliminar já é conhecido.** Governo publicou ontem o primeiro esboço do plano que irá agora negociar com Bruxelas, com investimentos já previstos e algumas novidades. Habitação capta 4378 milhões. (...) Metros de Lisboa e do Porto recebem mil milhões. (...) **Apoio à indústria pode rondar um terço das subvenções.** Dos 15,3 mil milhões de euros em subvenções europeias, o PRR direcciona directamente quase 3000 mil milhões para empresas e indústrias, incluindo componentes específicas para os Açores (145 milhões para recapitalização empresarial e relançamento da economia). Mas o bolo total, juntando os projectos com impacto indirecto, pode ultrapassar os 6000 milhões. O PRR constata que a desindustrialização foi “particularmente sentida” em Portugal e, por isso, o Governo elege a “inversão deste processo” como “prioritária”. Inclui, por isso, 930 milhões de euros para as “Agendas Mobilizadoras para a Reindustrialização”. No campo industrial e empresarial, o PRR contará ainda com 615 milhões de euros para apoiar projectos de descarbonização, um desígnio inserido no roteiro da Transição Climática. (pág. 25)



14. **Taxa de inflação anual recua em setembro na zona euro e UE.** A taxa de inflação anual recuou em setembro para os -0,3% na zona euro e os 0,3% na União Europeia (UE), segundo dados hoje divulgados pelo Eurostat. Na zona euro, a inflação anual registou



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:  

parceiros:  

[INSCREVA-SE AQUI](#)

pelo segundo mês consecutivo valores negativos (-0,3%), que se comparam com os -0,25 de agosto e os 0,8% de setembro de 2019. Na UE, a taxa de inflação desceu para os 0,3%, face aos 0,4% do mês anterior e aos 1,2% do homólogo. De acordo com o gabinete estatístico europeu, 12 Estados-membros, entre os quais Portugal (-0,8%, a sexta mais baixa) registaram em setembro inflações negativas. Face a agosto, a inflação anual recuou em 13 estados-membros, manteve-se estável em sete e subiu noutros sete.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/internacional/taxa-de-inflacao-anual-recua-em-setembro-na-zona-euro-e-ue-12927946.html>

Diário de Notícias

15. **Pedro Nuno Santos: "No total do grupo TAP, saíram 1200 e prevê-se que saiam 1600 até ao final do ano"**. Ministro das Infraestruturas salientou que a TAP está a operar a cerca de 30% e que há rotas que estão com lotação inferior a 50%, o que não suporta os custos variáveis. O ministro das Infraestruturas, Pedro Nuno Santos, revelou esta quinta-feira que já saíram do grupo TAP 1200 trabalhadores com vínculo a termo. Mais 400 pessoas devem deixar a empresa até ao final do ano. (...) A TAP, atualmente maioritariamente pública, está a receber uma Ajuda de Estado, no valor máximo de 1.200 milhões de euros que, de acordo com a proposta de Orçamento de Estado para 2021, será esgotado neste ano. No âmbito deste empréstimo, a empresa tem de apresentar um plano de reestruturação, até 10 de dezembro, a Bruxelas. O ministro já tinha indicado que pretendem apresentar o documento antes desta data, em novembro.

<https://www.dn.pt/poder/pedro-nuno-santos-no-total-do-grupo-tap-sairam-1200-e-preve-se-que-sairam-1600-ate-ao-final-do-ano-12926520.html>



**WORKSHOPS
ONLINE | OUT.**

MERCADOS

INDONÉSIA • MALÁSIA E SINGAPURA • PAÍSES BÁLTICOS

participação
gratuita
saiba mais [aqui](#)

16. Layoff. Governo prepara alargamento do novo regime a 2021. Presidente da Comissão Europeia revelou que Portugal vai receber em breve 5,9 mil milhões do programa SURE. O Governo está disponível para alargar o chamado “apoio à retoma progressiva”, que veio substituir o layoff simplificado, ao longo do ano de 2021. Um programa que terminava em dezembro, mas que, no entanto, o Executivo admite “ir mais longe” nos apoios às empresas “se necessário”. A garantia foi dada pelo ministro da Economia. (...) Ainda esta quinta-feira, a presidente da Comissão Europeia voltou a afirmar que Portugal irá receber “em breve” 5,9 mil milhões de euros ao abrigo do programa europeu SURE de combate ao desemprego causado pela pandemia de covid-19. Ursula von der Leyen adiantou ainda que Lisboa e Bruxelas vão cooperar “para fazer o melhor uso dos fundos Next Generation EU”, um fundo de recuperação temporário, dotado de um orçamento de 750 mil milhões.

<https://ionline.sapo.pt/artigo/711955/layoff-governo-prepara-alargamento-do-novo-regime-a-2021?secao=Dinheiro> i



SEMINÁRIO
O Futuro da Panificação Portuguesa

12 NOV 2020 | 14:30
AIP - Lisboa

promovido por:  

parceiros:  

INSCREVA-SE AQUI